# Duas acepções de identidade[i] - 19/02/2020

Pessoa trata da “identidade” a partir de uma distinção entre identidade  
quantitativa e identidade qualitativa. Segunda a Wikipédia[ii]:  
  
A noção de identidade faz surgir um número de problemas filosóficos, incluindo  
a identidade dos indiscerníveis (\*\*se x e y gozam do mesmo conjunto de  
propriedades, trata-se então de coisa única e mesma?\*\*) e questões sobre  
mudança e identidade pessoal através do tempo (quais as condições para que a  
pessoa x e a pessoa y, esta de um tempo posterior, sejam a mesma pessoa?).  
  
O que se destaca em negrito, acima, foi sucintamente abordado em texto  
anterior[iii]. O mote de Pessoa para esse capítulo é “Uma cópia material  
humana perfeita tem consciência idêntica?” e merece ser mais bem analisado,  
mas agora focaremos no final. De acordo com a identidade numérica 2 são 1. De  
acordo com a identidade qualitativa 2 são 2 (ou não...). A identidade  
qualitativa significa que duas coisas diferentes têm as mesmas propriedades,  
ou seja, são [quase] “idênticas”, embora sejam coisas diferentes. Já a  
identidade numérica, mais simples, diz sobre o planeta Vênus que “a estrela  
d’alva e a estrela Vésper são idênticas”. Trata-se do mesmo indivíduo. Já dois  
irmãos gêmeos são [quase] idênticos sendo diferentes.  
  
Pessoa, remetendo ao debate entre nominalistas e realistas, conclui com a  
diferença de abordagem na identidade qualitativa. Tomando como exemplo um  
nariz idêntico de dois gêmeos univitelinos, ele pergunta se a \_forma\_ dos  
narizes pode ser considerada a mesma ou não. Para um realista de universais,  
como Platão, é a mesma forma (somente uma, quantitativamente). Para um  
nominalista como Ockham são de fato duas: “essa” (nariz 1) e “aquela” (nariz  
2)[iv].  
  
   
  
\* \* \*  
  
   
  
[i] Capítulo II do curso de Filosofia das Ciências Neurais do professor  
Osvaldo \*\*Pessoa\*\* Jr, ano de 2016: <http://opessoa.fflch.usp.br/>.  
  
[ii] Vide: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Identidade\_(filosofia)>, acessado em  
13/02/2020.  
  
[iii] Postagem: <https://www.reflexoesdofilosofo.blog.br/2020/02/preliminares-  
da-teoria-da-identidade.html>.  
  
[iv] Essas coisas todas, embora pareça somente filosofia, dizem muito sobre a  
vida e o mundo. Veja a diferença que há entre o pensamento de Platão e Ockham.  
O uso de um termo, de uma identidade pode significar \_muito\_ em determinados  
contextos. Platão, quando remete a uma forma única, remete a "entidade"  
superior imutável. Já Ockham, que não conhecemos muito, privilegia o  
particular rechaçando o universal, abstrato.